

# Festa dos ex-alunos da UFV

Os ex-alunos da Universidade Federal de Viçosa (UFV) vão reunir-se, aqui, de 10 a 12 de dezembro, numa reunião especial, comemorativa do Cinquentenário da UFV. Na oportunidade, serão realizadas diversas solenidades, inclusive com entrega de medalha e diplomas.

O Presidente do Conselho de Extensão, professor Sebastião Bastos Nogueira, solicita a todos os professores, funcionários e operários nomes e endereços de ex-alunos, para que um maior número deles compareça às solenidades. O mesmo apelo é extensivo à comunidade, pois, como se sabe, diversas famílias de Viçosa vão receber, em suas casas, famílias de ex-alunos.

A programação para a Reunião Especial dos Ex-Alunos da UFV é esta: dia 10, a partir das 8h, inscrição dos ex-alunos, no Centro de Ensino de Extensão; às 20h, no Ginásio Coberto, sessão solene, com o lançamento da Ordem do Mérito do Ex-Aluno da U.F.V.; entrega de diplo-

mas aos ex-alunos que completam 10, 20, 25, 30, 40 e 45 anos de formatura; entrega da Medalha do Cinquentenário aos ex-alunos que completam 45 anos de formatura (Medalha de Ouro), aos ex-alunos que completam 5, 10, 15, 20, 25, 30, 35 e 40 anos de formatura (Medalha de Prata) e aos demais ex-alunos presentes (Medalha de Bronze).

Para o dia 11, o programa está assim: às 9h, no Auditório da Escola Superior de Florestas, sessão plenária da Associação de Ex-Alunos; às 12h30m, almoço, no Centro Social; às 15h, inauguração do Monumento ao Ex-Aluno da U.F.V.; às 16h, plantio das árvores das turmas que completam 5, 10, 15, 20, 25, 30, 35, 40 e 45 anos de formatura; e, às 22h, Baile do Ex-Aluno, no Ginásio Coberto. No dia 12, às 11h, no Auditório da Escola Superior de Florestas, haverá a sessão de encerramento da festa e, às 13h, no Centro Social, Almoço de Confraternização.

## Reunião do Conselho Diretor



Sob a presidência do reitor Antônio Fagundes de Sousa, reuniu-se, pela primeira vez, em 29 de outubro passado, na Reitoria, o novo Conselho Diretor da Universidade Federal de Viçosa, que agora está integrado

pelos senhores Arthur Bernardes Filho, Renato Simplicio Lopes, Osman Francischetto de Magalhães, Hélio Monteiro de Toledo Salles, Joaquim Aleixo de Souza e Antônio Secundino de São José.

## Dirigentes da Codevasf na UFV



A Codevasf quer a participação da UFV em seus trabalhos.

A Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco (Codevasf) e a Universidade Federal de Viçosa (UFV) deverão criar, em Viçosa, um importante Centro de Testes de Equipamentos ligados à área da Engenharia Agrícola, segundo entendimentos mantidos, anteontem, em Viçosa, entre os dirigentes das duas entidades.

Também foram estudados os diversos programas de pesquisa, que contarão com a participação da UFV na área de atuação da Codevasf, numa reunião realizada na Reitoria, dela participando o professor Antônio Fagundes de Sousa; o vice-

reitor Paulo Mário Del Giudice; o presidente do Codevasf, Nilo Peçanha Araújo de Siqueira; o diretor da Área de Operações, Filadelfo Cordeiro Venâncio; o gerente do Departamento de Planejamento, Jader Fernandes de Carvalho; e Fernando Antônio Rodriguez, diretor da Área Técnica.

Segundo o diretor Fernando Antônio Rodriguez, «os trabalhos que serão desenvolvidos com a participação da UFV abrangerão o campo da Engenharia Agrícola, principalmente, a área de irrigação e drenagem».



# UFV

## INFORMA

EDITADO PELA IMPRENSA UNIVERSITÁRIA  
UNIVERSIDADE FEDERAL DE VIÇOSA  
VIÇOSA - MINAS GERAIS - BRASIL

Ano 8

Quinta-feira, 11 de novembro de 1976

N.º 452

### Sr.<sup>a</sup> Sophia Bernardes Missa de 30.º Dia

A Universidade Federal de Viçosa convida Vossa Excelência e Excelentíssima Família para a Missa de 30.º Dia que será celebrada pela alma da Sr.<sup>a</sup> Sophia Bernardes, esposa do Senador Arthur Bernardes Filho, Membro do seu Conselho Diretor, domingo, dia 14 de novembro, às 10,00 horas, na Igreja Matriz de Santa Rita de Cássia.

Viçosa, novembro de 1976

## Epamig quer ampliar relações com as universidades e escolas



A ampliação das relações entre a UFV e a Epamig foi discutida nesta reunião.

É de alto interesse do Estado consolidar e expandir, ainda mais, a integração existente entre a Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig) e as universidades e escolas que trabalham com a pesquisa agropecuária. A informação é do presidente da Empresa, Helvécio Mattana Saturnino, que esteve em Viçosa, segunda-feira, acompanhado de Carlos Floriano de Moraes, diretor de Operações Técnicas; Mauro Mota Durante, assessor jurídico; e Paulo Cezar Rezende Fontes, coordenador da Epamig na Universidade Federal de Viçosa.

Durante a visita, os dirigentes da Epamig foram recebidos, na Reitoria, pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa, pelo vice Paulo Mário Del Giudice e pelo presidente do Conselho de Pesquisa da UFV, José Mário Braga, oportunidade em que foram

estudados diversos aspectos da participação da UFV no processo de ampliação do atual relacionamento entre as duas entidades.

Falando durante a reunião, o reitor Antônio Fagundes de Sousa disse que «a Universidade Federal de Viçosa está aberta para trabalhar e intensificar acordos com a Epamig, pois o mesmo propósito da Epamig é o da Universidade, ou seja, produzir novas tecnologias adaptáveis ao sistema produtivo do Estado».

Lembrou, ainda, o reitor, que «a integração que se pretende intensificar é de grande importância, inclusive, para a própria Universidade, pois aumentará a oportunidade dos nossos professores e pesquisadores se manterem sempre atualizados com a realidade do setor primário do Estado».



# Muita festa para comemorar o Cinquentenário da EAAB



O diretor Claudeni Siridol Pereira fez a apresentação do reitor Antônio Fagundes de Sousa.



Os alunos da Escola Agrícola Arthur Bernardes.

Hasteamento de bandeiras, descerramento de placas, exposições, shows, gincanas, competições esportivas, apresentação de coral fizeram parte da programação comemorativa do Cinquentenário de fundação da Escola Agrícola Arthur Bernardes, nos dias cinco, seis e sete passados.

A palestra das comemorações esteve a cargo do reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, que falou, em linhas gerais, sobre a Escola Agrícola Arthur Bernardes e a sua honrosa missão, bem como referiu-se à Universidade e as opções que oferece à juventude brasileira, inclusive, em termos futuros, aos meninos daquela Escola.

O reitor da UFV ressaltou, ainda, o seu contentamento em estar ali, naquela Escola, por onde, inclusive, havia passado um dos professores da Universidade (professor Juarez Ferreira dos Santos), que hoje ocupa o cargo de diretor da Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF).

Dentre outras autoridades, compareceram a esta solenidade o professor Sebastião Moreira Ferreira da Silva, diretor da Divisão de Administração da UFV; professor Joenes Pelúzio de Campos, da UFV; sargento Guido Aparecida Ferreira, comandante do TG 4-162; advogado José Maria Santos, promotor de justiça; sra. Anna Mucci Pelúzio, diretora da Escola Estadual «Alice Loureiro»; professor Elbem Mancem, representante do presidente da Funabem; sr. Michel Robin, representante do diretor do Programa Sócio-Terapêutico da Funabem; professora Ana da Conceição Saraiva Brandi, ex-diretora da Escola; e, professor Felício Brandi, diretor do Colégio Raul de Leoni.

As comemorações tiveram também a apresentação do Coral composto de alunos do Instituto Padre Anchieta (meninas) e da Escola Bartlet James (meninos), pertencentes à Fundação Nacional do Bem Estar do Menor (FUNABEM).

## A Escola

O professor Claudeni Siri-

dol Pereira, diretor da Escola Agrícola Arthur Bernardes, explica que esta Instituição foi criada com base, nos objetivos da época, de amparo e educação da infância abandonada. Esses objetivos foram defendidos pelo Decreto-Lei n.º 12.983, de 28 de fevereiro de 1918, que autorizava a criação de patronatos para aqueles fins.

O Patronato Agrícola Arthur Bernardes teve a sua pedra fundamental lançada no dia primeiro de junho de 1926, no local denominado Fazenda da Vargem, adquirida pelo Governo de Minas Gerais, de acordo com a autorização constante do Decreto-Lei n.º 7.195, de seis de abril de 1926.

O Patronato foi inaugurado a sete de novembro de 1926, sendo o seu primeiro diretor o sr. Carlos de Araújo Moreira, que foi substituído pelo sr. Arlindo da Costa Bastos (diretor em comissão), e, em 1932, passou a dirigir o Estabelecimento o sr. Luiz da Rocha Viana.

Diz, ainda, o professor Claudeni Siridol Pereira que a Escola Agrícola Arthur Bernardes «funcionou sob a jurisdição do Ministério da Agricultura, Indústria e Comércio desde 1926, até que, por força do Decreto n.º 24.115, de 12 de abril de 1934, passou para o Ministério da Justiça e Negócios Interiores. Hoje, a Escola está subordinada ao Ministério da Previdência e Assistência Social».

Em 1946, de acordo com o Decreto n.º 21.975, de 23 de outubro, o Estabelecimento passou a chamar-se Escola Agrícola Arthur Bernardes.

«Com a criação do Serviço de Assistência a Menores (SAM), todos os estabelecimentos federais de assistência a menores ficaram subordinados a essa Instituição, inclusive a Escola Agrícola Arthur Bernardes. A professora Anna da Conceição Saraiva Brandi assumiu a direção da Escola, em 1941, em substituição ao diretor Luiz da Rocha Vianna, permanecendo no cargo até 1965», conta o atual diretor da EAAB.

A Lei n.º 4.513, de primeiro de janeiro de 1964 criou a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, com o objetivo de formular e implantar a política Nacional do bem-estar do me-

nor», e passou para a nova Instituição as atribuições até então delegadas ao Serviço de Assistência a Menores. Nessa ocasião, a Escola Agrícola Arthur Bernardes passou a ser dirigida pelo professor Sérgio Carlos Botelho Padim.

Mediante convênio, a cinco de maio de 1968, a Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor entregou a Escola à Associação Brasileira de Educadores Lassalistas, sendo a EAAB, então, dirigida pelo Irmão Leão de Maria.

Terminado o contrato com a Associação Brasileira de Educadores Lassalistas, a Escola Agrícola Arthur Bernardes voltou à responsabilidade da Fundação Nacional do Bem-Estar do Menor, passando pela sua direção os professores Flávio Soderro Toledo, José Ferreira de Lima, Arthur Pereira da Silva, e, atualmente, Claudeni Siridol Pereira. Outros diretores substitutos também atuaram na EAAB, ao longo dos seus cinquenta anos de existência.

## Funcionamento da EAAB

A Escola Agrícola Arthur Bernardes é hoje um dos grandes estabelecimentos de educação do menor, pertencente ao sistema da FUNABEM, que tem a sua sede no Rio de Janeiro. A Escola conta, no momento, com um corpo docente integrado por 13 professores, oferecendo escolarização integrada e profissionalizante.

O principal aprendizado oferecido pela Escola é o ligado a Conhecimentos Agrícolas, havendo, ainda, a nível profissionalizante: barbearia, carpintaria, eletricidade, culinária, bombeiro hidráulico, pedreiro, pintor, mecânica de automóveis, noções de enfermagem e sapataria. A Escola está preparando, para o início do próximo ano, a implantação do curso de artesanato de madeira e couro, para o qual existe um bom mercado, em todo o País, conforme explicações do professor Claudeni Siridol Pereira.

Segundo esse professor, a Escola vem colhendo bons resultados, observados através de avaliações feitas por seus pró-

prios dirigentes e pelo Setor de Encaminhamento Profissional, no Rio de Janeiro.

O Corpo Técnico Administrativo da EAAB é integrado por uma assistência social, uma psicóloga, dois coordenadores pedagógicos e dois assistentes da Diretoria. Fazem parte do seu Corpo Discente 291 alunos do sexo masculino, de idades que variam entre 14 e 17,5 anos. O quadro de funcionários tem 107 pessoas, sendo 17 comissionadas e 90 regidas pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT).

O professor Claudeni Siridol Pereira está empenhando, no momento, na melhoria das condições gerais de funcionamento da Escola, dentro de suas limitações. Assim, a Direção do Estabelecimento está reformando a piscina (que ainda não foi usada) e tomando outras medidas para o aprimoramento dos recursos necessários à prática de desportos na EAAB.

O regime de internato da Escola Agrícola Arthur Bernardes prevê: 6h, levantar; 6/7h, café; 7h, aulas para uma parte dos alunos e trabalhos práticos para outra; 11h às 11h30m, banho; 11h30m às 12h30m, almoço; 12h30m às 13h, recreação; 13h, trabalhos práticos e aulas regulares; 17h30m às 18h30m, banho; 18h30m, jantar; 19h30m às 20h30m, recreação; 20h30m, recolher. Uma vez por semana a Escola promove palestras educativas, com reforço na parte de Moral e Cívica. Aos sábados, às 19h, há cinema para os alunos e, aos domingos, os alojamentos se alternam no passeio à cidade. Os alunos da EAAB contam, para sua recreação e práticas desportivas, com duas quadras de futebol de salão, dois campos de futebol (há duas equipes principais e várias improvisadas) e um grêmio recreativo.

O diretor da Escola Agrícola Arthur Bernardes conclui explicando que tem tido bons resultados o trabalho de integração dos alunos da EAAB com a sociedade local, através de sua participação nos acontecimentos cívicos, sociais e esportivos da cidade, como no carnaval, Sete de Setembro, datas religiosas etc.



## Espectáculo de ballet empolga o bom gosto do povo viçosense



A apresentação das alunas viçosenses.

Peças de ballet de famosos autores internacionais de todas as épocas foram mostradas ao público viçosense, no I Festival de Ballet, sábado passado, às 19h30m, no Ginásio de Esportes da Universidade Federal de Viçosa, pela diretora e alunas do Curso Guiomar Vieira.

A primeira parte do programa constou de Abertura, Exercício de Movimentos, Positions, Modercolor, Bimoder e Expression, inspirada no Guarani, de Carlos Gomes, apresentada pela professora Guiomar Vieira.

Na segunda parte foram apresentadas: Attitude, de Mozart; Bruxinhas, de Saint-Saëns; Patinadores, de Waldteufel; Humoresque, de Dvorák; Nascisus, de Nerven; Sonho de Amor, de Francis Lai; e O Cisne Negro, de Tchaikowsky.

A professora Guiomar Vieira explica que «esta apresentação não é de profissionais, mas, sim de iniciantes, que, no momento, apenas repetem os gestos da professora. Compenetradas, tentam esticar os pés e relaxar os braços, o que não é fácil nesta fase de estudos. Repetem um exercício várias vezes, mas os braços continuam rígidos. Isso não tem importância. A perfeição virá mais tarde, com o tempo. O importante é a integração das alunas na turma, desinibição, gestos espon-



O Cisne Negro, de Tchaikowsky, foi o último número apresentado no Festival.

tâneos, o despertar da sensibilidade para a música, depois do que, já com a formação de bons hábitos de disciplina e do bom-gosto estético, o ballet funcionará como complemento da Educação.

Participaram da apresentação as alunas Adriana M. Peluso, Ana Cristina Gouveia, Carol Brandt, Cláudia G. Santana, Denise D. de Andrade, Lara Maria S. Barroco, Lize Maria S. Barroco, Luciane do V. Cintra, Natacha S.A. Renna, Roberta F. da Silva, Thais Nacif Silva, Ana Amélia R.O. Carvalho, Cláudia Brandt, Graziela Chequer, Luzia A. El Hady, Nadília M. Gomide, Raquel C. Cruz, Roberta M. Ramalho, Clotilde B. Maestri, Denise S. Andrade, Eliane P.S. Pontes, Virginia G. Santana, Cristina Maria G. Chaves, Denise B. Moura, Elizabeth A. Torres, Vânia M. Fortes, Virgínia Maria G. Chaves, Anna Cláudia L. Chequer, Aparecida M.F. de Souza, Maria Cristina D. Paes, Maria Tereza F. de Souza, Marina T. Paniago, Monique de B. Nogueira e Elizabeth P. Andrade.

O I Festival contou com a presença das convidadas Maria Luiza A. Lopes, Nella Maria A. Lopes, Raquel N. Jardim, Simone F.M. da Silva, Elizete G. Vieira, Mônica D. dos Santos e Denise, todas de Belo Horizonte.

## Murilo Badaró na Universidade



Terça-feira passada, o deputado Murilo Badaró (foto) visitou a Universidade Federal de

Viçosa, sendo recebido, na Reitoria, pelo reitor Antônio Fagundes de Sousa.

Em seguida, o ilustre visitante teve a oportunidade de percorrer o «campus» da UFV, mostrando-se bastante entusiasmado com o ritmo de desenvolvimento desta Instituição.

## Curso de História das Artes teve peça teatral de autor brasileiro



A atuação dos atores foi considerada excelente.

«Pedreira das Almas», do autor brasileiro Jorge de Andrade, representada sábado passado, às 20h, no Salão Nobre da Escola Superior de Agricultura da Universidade Federal de Viçosa, constituiu uma parte prática do Curso de História das Artes, ministrado pela Oficina de Arte da Assessoria de Assuntos Culturais da UFV.

O aconselhamento do texto, desenvolvimento dos trabalhos, elaboração dos cenários e guarda-roupas estiveram a cargo do professor Italo Della Garza, que, conforme diz o professor Benito Taranto, assessor cultural da UFV, «coloca o teatro da Universidade Federal de Viçosa a nível de uma arte teatral amadurecida, estilisticamente aprimorada e de elevada consciência Nacional».

Prossegue o professor Benito Taranto: «A grande força dramática pura das situações humanas é uma das principais características deste grande autor brasileiro. Sem se deixar envolver pelo estilo internacional de teatro, os valores humanos, na obra de Jorge Andrade, denotam sua capacidade de aprender e de transmitir a compaixão, a simpatia no drama de choques de gerações, de conflito entre pais e filhos, moços e

velhos, presente contra o passado etc.»

Finaliza o assessor cultural da UFV dizendo que a Universidade está se tornando um grande centro divulgador de cultura artística, atendendo as diretrizes da nova política Nacional de cultura, que visa o progresso humanístico e a maior identidade Nacional, de parte do povo. Assim, fala o professor Benito Taranto, «a arte vem atender a função de desenvolvimento cultural, não dirigido, mas, engajado ao meio de vida dos indivíduos e da comunidade. Este fato demonstra que a cultura é um componente do progresso social e econômico».

O elenco e a equipe técnica da peça «Pedreira das Almas» estavam assim formados: Eulália Maria Barbosa Soares, Leônicio Dias Barbosa, Gilmar Fernandes Costa, Fernando Cesar Costa Pereira, Leonidia Vitor Moraes, Ana Maria Moreira, Ivanete Gomes Silveira, Mariângela Pereira de Souza, Rosângela Santana Fialho, Oscar Montenegro, Maria da Glória Lima, Roberto Carvalho Castro, José de Arimathea A. Fonseca, Francisca José de Lima, Etelvina Maria Rezende, Márcio Xavier Bartels, Paulo Afonso Aguiar e Aloisio Gonzaga da Silva.



## UFV vai diplomar 50 técnicos agropecuários em Florestal

Cinquenta Técnicos Agropecuários da Escola Média de Agricultura de Florestal (EMAF), da Universidade Federal de Viçosa, vão receber diplomas, dia quatro de dezembro próximo, no Salão Nobre da Escola, em Florestal, em solenidade que terá a presença do reitor Antônio Fagundes de Sousa e do diretor da Escola, professor Juarez Ferreira dos Santos, além de professores, funcionários e convidados.

O paraninfo da turma é o professor Jandir de Souza Mattos, o orador é o formando José Arnaldo Cristelli, a Honra ao Mérito é ao professor Stélio Mendes Barroca e a Homenagem Póstuma é para Marcelo Andrade Casassanta. Também são homenageados os seguintes professores: Luiz Maria de Moura, Ary Rezende, Hélio Alves Vieira, Raymundo Britto Passos Pinheiro, Newton de Alencar, Manoel Gonçalves de Andrade e João Andrade Gonçalves. Os outros homenageados são os srs. José de Loth Machado Filho e Geraldo Moreira de Faria.

O programa das solenidades consta de Missa de Ação de Graças, às 8h; Plantio da Árvore da Turma, às 9h; Entrega de Diplomas, às 11h; e Baile, às 23h.

Eis a relação dos novos Técnicos Agropecuários da EMAF: Afonso Maurício Leocádio da Silva, Alberto Chaves Diniz,

Antônio Eustáquio Marciano, Antônio Fonseca Pimenta, Carlos César de Magalhães Carvalho, Carlos Henrique da Cunha Melo, Carmo Rosa Loures, Domingos Sávio da Silva, Edmar Naime Rodrigues, Eduardo El-Katib Penido, Eduardo Labruna Quintão, Ernani Fraga Dias, Euro França Mesquita Júnior, Fábio Pereira do Nascimento, Floriano de Matos Santos, Francisco Carlos de Souza Monteiro, Franklin Canguçu de Carvalho, Geraldo Carlos Gomes, Geraldo Eugênio Pereira, Geraldo Raimundo Nonato Soares, Gilberto Guedes Otoni, Hélio Vasconcelos Vieira, Hélon Alves de Araújo, Iron José Franco dos Santos, Jesus Jacinto da Silva, João Alves Pimenta Fonseca, João Gonçalves de Souza, Jorge Antunes Pereira, Jorge Nei Jamel Edim, José Antônio Pereira, José Arnaldo Cristelli, José Custódio da Silva, José Ênsio Reis, José Eugênio Noviello Ferreira, José Roberto Silva, José Tadeu Pereira Ferreira, Lázaro José de Carvalho, Levi Metódio Quaresma, Lucas Borges de Castro, Luiz Ribeiro da Fonseca, Marcelo Guedes Dupin, Martinho Alves Diniz, Maurício Murta de Andrade, Nilo José de Andrade, Nivaldo Lara Aruda, Oríbis Castro da Silva, Otair Pimenta dos Santos, Ronaldo Geraldo de Souza, Valmir Fidélis Guimarães e Vicente Machado de Oliveira.

## Reitor vai ser paraninfo



O reitor da Universidade Federal de Viçosa, professor Antônio Fagundes de Sousa, será o paraninfo dos formandos da 8.ª série da Escola Estadual Cel. Antônio Lopes Soares, de Canaã, conforme convite que

lhe foi feito por uma representação de alunos daquela Escola, segunda-feira passada, na Reitoria (foto). A solenidade de entrega de certificados de conclusão do curso será no dia 18 de dezembro próximo.

## I Torneio Esportivo Infantil movimentou mais de mil pessoas



As crianças que participaram do Torneio.

Mais de 550 crianças das escolas de primeiro e segundo graus de Viçosa participaram do I Torneio Esportivo Infantil, promovido pela Universidade Federal de Viçosa, nos dias 11 e 12 de outubro passado, envolvendo cerca de 1.000 pessoas.

A abertura, realizada às 8h do dia 11, que teve a presença do vice-reitor da UFRV, professor Paulo Mário Del Giudice; do professor Léo Acyr Ferreira Sá Brito, chefe do Departamento de Educação Física da UFRV; professores do Departamento; diretores das Escolas, participantes e convidados, constou do Desfile das Equipes, Execução do Hino Nacional, Declaração de Abertura do Torneio, Condução da Tocha Olímpica, Juramento do Atleta e Saída das Delegações.

A promoção faz parte de um vasto programa de aperfeiçoamento desportivo das unidades escolares da região, que vem sendo desenvolvido pela Universidade Federal de Viçosa, atual Campeã Mineira de Atletismo Universitário.

Participaram do I Torneio as Escolas Estaduais M. Edmundo Lins, Effie Rolfs, Coronel Antônio da Silva Bernardes, Padre Alvaro Correia Borges, Anexo do Colégio Normal Nossa Senhora do Carmo, Presidente Bernardes, Santa Rita de Cássia, Bairro da Conceição, Colégio Estadual Dr. Raimundo Alves Torres e Colégio de Viçosa.

As provas de atletismo não

foram realizadas devido o mau tempo. Os coordenadores do Torneio informam que todos os alunos participantes receberão certificados, em solenidades que terão data marcada, brevemente.

Os professores Wilson de Moura Bomfim e Roseny Maria Maffia afirmam que o I Torneio Esportivo Infantil atingiu plenamente seus objetivos, e que a realização de outros torneios infantis já faz parte do calendário de atividades desportivas do Departamento de Educação Física da UFRV. Dizem, ainda, que «o grande objetivo dessas promoções é selecionar 150 alunos-atletas, de até 12 anos, para se aperfeiçoarem e integrarem as seleções de Viçosa. Esses pequenos atletas terão apoio de saúde, compreendendo assistência médico-odontológica e alimentação, sendo orientados, tecnicamente, pelos professores de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa».

A realização do I Torneio Infantil esteve a cargo da Coordenadoria de Extensão do Departamento de Educação Física da Universidade, tendo como coordenador geral o professor Léo Acyr Ferreira Sá Brito, diretor do Departamento. Professores, estudantes, diretores das escolas participantes e a inspetora seccional de ensino de Viçosa, professora Maria Aparecida Pereira Fernandes prestaram valioso apoio o I Torneio Infantil, conforme observam os seus organizadores.



O Juramento do atleta.